Bogotá, 13 de maio de 2021

**Comunicado à opinião pública e à comunidade internacional em relação aos fatos de violência física e homicida perpetrados pela Polícia Nacional da Colômbia no âmbito das mobilizações da Greve Geral.**

Durante 13 dias contínuos, a cidadania vem exercendo seu direito legítimo ao protesto, apesar da evidente violência sistemática por parte do Estado, cujo objetivo principal tem sido a repressão das manifestações. Depois de mais de 10 dias de registro de casos de violência por parte da força pública em todo o país, continuamos assistindo ao aumento dos casos de violência policial. Hoje, mais uma vez, alertamos a comunidade nacional e internacional e os meios de comunicação, acerca da situação muito séria de crise dos direitos humanos que o país está vivenciando.

Continuamos trabalhando, sem descanso, na verificação e triangulação da informação recebida por meio das denúncias registradas em nossos diferentes canais de comunicação e denúncia. Após esse trabalho, lamentavelmente, informamos à cidadania, à comunidade internacional e aos meios de comunicação, que nossa plataforma GRITA registrou que, entre as **6hs de 28 de abril e as 23:30hs de 10 de maio de 2021, em nível nacional, ocorreram, pelo menos, 1956 casos de violência por parte da Força Pública** (sem contar casos de desaparecimentos), entre os quais podemos identificar:

313 vítimas de violência física

40 casos de vítimas de violência homicida em que o suposto agressor é membro das forças públicas \*1

1003 prisões arbitrárias de manifestantes

418 ações violentas contra os protestos pacíficos

28 vítimas de ataques nos olhos

129 casos de tiro de armas de fogo

12 vítimas de violência sexual

Nosso esforço de documentação, registro e orientação legal com vistas a resolver os casos de violência policial continua. Dessa forma, continuaremos trabalhando pela garantia dos direitos fundamentais das pessoas que saem a manifestar-se.

Contudo, como expressamos em comunicados anteriores, temos que reiterar que, por causa da gravidade das práticas que foram documentadas nos últimos dias, e principalmente nas horas da noite, mais uma vez, temos a obrigação de:

1. Recomendar a todas as pessoas que estão participando dos protestos que voltem para casa ou procurem um refúgio depois das 18 horas.
2. Recomendar à cidadania que siga nossas instruções para a documentação de casos de violência policial e que, realizem seus processos de documentação num lugar seguro, onde nem sua vida nem sua integridade estejam em perigo.
3. Recomendar à cidadania que utilize nossos canais de denúncia, recepção de denúncias e assessoria legal.